

Deputados discutem projeto de reúso de água como alternativa para a seca no Ceará

Ceará Agora Política junho 15, 2015 0 Comentário



Acontece nesta terça-feira (16), às 14h30min, uma audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Regional, Recursos Hídricos, Minas e Pesca da Assembleia Legislativa para debater o projeto de reúso da água utilizado no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp). O debate acontecerá no Complexo de Comissões Técnicas da Casa.

O Terminal Portuário do Pecém, administrado pela Cearáportos, conta, desde 2013, com um sistema de tratamento e reúso de efluentes sanitários que tem provocado expressiva economia no uso da água e sua tarifa, explica o deputado Elmano Freitas (PT), autor do requerimento. Segundo ele, o sistema utiliza os efluentes produzidos pela empresa em diversas atividades, em vez de lançá-los no solo ou nos recursos hídricos. Atualmente, quase 25% da água consumida no terminal é proveniente de reúso.

Elmano afirma que em virtude do quadro de seca enfrentado nos últimos quatro anos pelo estado do Ceará, é fundamental que sejam discutidas experiências exitosas relacionadas à busca de soluções que amenizem ou retardem o risco iminente de colapso de água em dezenas de municípios. “Por essa razão, é necessário um debate sobre o projeto de reúso de água implantado no Porto do Pecém, que tem apresentado resultados positivos”, justifica o parlamentar.

Foram convidados, para o debate, representantes da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), Ministério Público Estadual (MP/CE), Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (Cogerh) e Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce).



BUSCA



ÚLTIMAS NOTÍCIAS



PRF e PM apreendem quase 30 quilos de pasta base de cocaína em Jaguaribe

Câmara arquiva denúncia contra prefeito de Paramoti

Fracassa ato a favor do Prefeito afastado de Canindé

Senadores do PT pressionam contra veto de Dilma
Cunha quer reforma política antes de votar desonerações